

GRUPO DE TRABALHO CONCELHIO PARA AS DEFICIÊNCIAS E INCAPACIDADES (GTCDI) FAFE

1

10 ANOS DE



ENTIDADES PARCEIRAS

MUNICÍPIO DE FAFE



CERCIFAF



**SANTA CASA DA MISERICÓDIA
DE FAFE**



FICHA TÉCNICA

Propriedade

Câmara Municipal de Fafe

Direção

GTCDI

Organização e Coordenação

Carlos Mota

José Luís Ribeiro

Isabel Araújo

Sofia Queiroz

Textos

Isabel Araújo (Santa Casa da Misericórdia de Fafe)

José Luís Ribeiro (CERCIFAF)

José Ribeiro (Câmara Municipal de Fafe)

Lino Silva (CERCIFAF)

Maria das Dores João (Santa Casa da Misericórdia de Fafe)

Sofia Queiroz (Câmara Municipal de Fafe)

Fotografias

Manuel Meira Correia/C. M. Fafe.

GTCDI

Imagens

GTCDI

Edição

Câmara Municipal de Fafe

ISBN

0000000000

Depósito Legal

345245/13

Impressão

Gráfica do Norte - Amarante

Tiragem

000 exemplares

Setembro 2013

SUMÁRIO

Editorial	3
Testemunhos:	
Câmara Municipal de Fafe	4
CERCIFAF	5
Santa Casa da Misericórdia de Fafe	6
Pessoas com Deficiência e Incapacidades	7
GTCDI. Atividades. Parceiros	8-10
Áreas de Intervenção	11
Sensibilização e Informação	12-21
Acessibilidades	22-36
Formação:	37-55
Contextualização	38
Bullying	39
Comunicação alternativa aumentativa	40
Dislexia e Intervenção Pedagógica	41
Perturbações da Articulação Verbal I	42
Perturbações da Articulação Verbal II	43
A Criança e a Epilepsia	44
Alterações do desenvolvimento da	
Criança em idade pré-escolar	45
Hiperatividade	46
Dificuldades de Aprendizagem do 1º	
ao 3º Ciclo	47
Língua Gestual Portuguesa	48
Novas tecnologias de sinalização por	
Referência à CIF/CJ	49
Introdução ao Braille	50
Síndrome Alcoólico Fetal	51
Problemas de Comportamento em	
contexto de Sala de Aula	52
Seminário: “Conhecer para Agir” - Roteiro ...	53
Formação - Quadros Resumo	54-55
GIAM	55-59

10 ANOS, é muito tempo?

Perorar sobre esta interrogação constituiu um exercício de retórica sobre uma “unidade de tempo”, neste caso dez anos, sobre os quais podemos escrever num determinado sentido ou também no seu contrário. Se a finalidade do grupo de organizações do concelho, convidadas pelo Município de Fafe era apenas e só a de prepararem as comemorações do Ano Internacional das Pessoas com Deficiência, a realizar em 2003, diremos que passado esse tempo ficou esgotada a finalidade para que esse grupo foi criado. Porém, se juntarmos a essa finalidade outras que perdurassem para além dessa unidade temporal de um ano, então o caso muda de figura.

De facto, os grupos de trabalho têm por missão responder a partes de um problema que urge resolver. Normalmente o seu funcionamento é de curta duração, extinguindo-se quando apresentam os resultados da sua intervenção.

Por iniciativa da Câmara Municipal de Fafe, as organizações aderentes foram convidadas a prosseguir, agora com novas e mais sustentáveis atribuições, a definir pelas organizações e entidades que anuíssem ao convite. Assim surgiu o Grupo de Trabalho Concelhio para a Deficiência, a que juntou mais tarde as “Incapacidades” (GTCDI), seguindo os novos conceitos entretanto adotados pela Organização Mundial de Saúde. Foi definida a sua Missão e as respetivas áreas de intervenção, bem como o seu modelo de funcionamento.

Chegados aqui voltamos a interrogar-nos. 10 ANOS é muito tempo?

Face à imensidão do que ainda falta fazer para que as pessoas com deficiência ou incapacidades possam usufruir dos Direitos que lhes foram universalmente consagrados pelas instâncias internacionais e pelas nações signatárias, 10 ANOS representam tão somente alguns avanços nesta caminhada.

A aceitação e o compromisso assumidos pela Assembleia da República ao aprovar, em 2009, a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, nesse mesmo ano ratificada pelo Senhor Presidente da República, convocam-nos a todos, sem exceção, para a proteção e promoção dos direitos humanos, independentemente do Homem que deles necessita.

Derrubar todo o tipo de barreiras sejam de origem social, físicas, culturais, de género, cor, sexo, religião, língua e outras é tarefa ciclópica que necessita de unidades de tempo que irão atravessar gerações.





TESTEMUNHO 10 Anos de CIDADANIA



Quando em 2002 a Câmara Municipal de Fafe convidou a nossa instituição para participar numa reunião preparatória das actividades a desenvolver no âmbito das comemorações do Ano Internacional das Pessoas com Deficiência, estávamos longe de pensar que a comissão então criada para o efeito viria a ser o embrião de um movimento aglutinador de ideias e materialização de projectos diversificados, com o objectivo comum de facilitar a inclusão e criar as melhores condições possíveis de integração social das pessoas com deficiência, permanentes ou temporárias.

É com imensa satisfação que, passados dez anos, nos apraz constatar que o “núcleo duro” dessa iniciativa ainda hoje se mantém em actividade. Igualmente nos apraz registar que, ao contrário do que sucedeu com outras iniciativas levadas a cabo um pouco por todo o país, o Município de Fafe sempre pugnou, desde o início, por criar condições de sustentabilidade ao conjunto de organizações que integraram a “comissão” inicial.

Às nossas organizações compete tudo fazer para garantir os objectivos acima consignados, cabendo-nos ainda o dever de envolvimento na defesa dos princípios consagrados na Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência, assumida pela maioria dos países das Nações Unidas, aliás integrada na ordem jurídica portuguesa.

Enquanto presidente da direcção da CERCIFAF tive a honra de participar em algumas das actividades promovidas pelo GTCDI e aceder regularmente a toda a informação documentada sobre o conjunto das suas intervenções, muitas das quais tiveram eco na imprensa local.

Mas apesar da informação privilegiada decorrente das nossas responsabilidades institucionais, por vezes não temos a exacta noção da quantidade e da qualidade do trabalho realizado e das suas repercussões junto dos destinatários das acções. Daí que me parece oportuno e da mais elementar justiça destacar, de tudo e de todos quantos ao longo deste período se envolveram no projecto, a obra desenvolvida pela Dra Isabel Araújo, Prof José Luís Ribeiro e Dra Sofia Queiróz, pessoas oriundas de organizações da nossa comunidade local, profundamente conhecedoras da área de intervenção em causa (Santa Casa da Misericórdia de Fafe, Cercifaf e o Serviço Social do Município de Fafe), que empenhadamente se uniram para responder a um alargado conjunto de iniciativas que visavam não só facilitar a inclusão social das pessoas com deficiência e incapacidades, como ainda dotar os docentes e outros profissionais que com elas interagem de novas dinâmicas, conhecimentos e competências que melhoraram a qualidade das suas intervenções.

Creio, aliás, que todos os participantes no Seminário “Conhecer para Agir” que teve lugar no auditório da Câmara Municipal em 3 de Dezembro de 2012, se aperceberam da real dimensão e da notável obra que realizaram, e que, passados dez anos, apesar do muito trabalho que foi feito, muitas barreiras ainda faltam derrubar.

A luta pela Inclusão social das pessoas com deficiência e incapacidades vai prolongar-se pelas próximas gerações, e continuará a exigir a atenção e envolvimento da comunidade e das instituições, sob pena de se perder o que já foi conseguido, física e culturalmente. Por isso, em nome da organização que represento, não posso deixar de enaltecer o esforço e o trabalho realizado nesta sensível área de intervenção, fazendo votos para que o mesmo prossiga com o mesmo vigor, com vista à promoção dos direitos do homem e da cidadania.

José Lino Barros Silva



TESTEMUNHO

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FAFE



Foi-me solicitado um breve depoimento, enquanto Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Fafe, sobre o Grupo de Trabalho Concelhio para as Deficiências e Incapacidades.

Sinto-me honrada com tal convite, pelo que vou tentar dar o meu contributo, ainda que modesto.

Este Grupo de Trabalho tem uma existência de 11 anos. Contou com a participação e envolvimento do Município, da CERCIFAF, da Misericórdia e outras entidades, que têm sido convidadas a intervir.

Todo o trabalho do GTCDI é focado na melhoria dos cuidados e condições de vida das pessoas com deficiência. Na construção e execução dos trabalhos previstos, foi necessário o trabalho de toda uma equipa para esse fim criada.

O GTCDI, teve como objetivo, entre outras ações, tornar mais fácil as acessibilidades às pessoas com deficiência, a criação de uma rede social apoiada por um quiosque virtual, bem como, a realização de diversas sessões para alertar para a situação das pessoas com deficiência, de forma a tornar os processos simples, claros e transparentes.

Muito mais foi executado, mas não de me vou deter em detalhes, pois, com certeza que tudo será adiante indicado em pormenor.

Agradeço a todos aqueles que, pelo seu empenho e dedicação, desenvolveram um trabalho com qualidade, respeito pelo próximo e segurança o que originou progresso e confiança na vida das pessoas com deficiência, em especial, às do nosso concelho.

Bem hajam!

*A Provedora,
Maria das Dores Ribeiro João*

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADES. *Quem são?*

Pessoas com deficiência e incapacidades são, antes de mais nada, **PESSOAS**.

Pessoas como quaisquer outras, com protagonismos, peculiaridades, contradições e singularidades.

Que lutam pelos seus direitos;

Que valorizam o respeito pela dignidade do Homem;

Que lutam pela autonomia individual;

Que exigem a igualdade de oportunidades;

Que defendem a plena e efetiva participação e inclusão na sociedade;

Que consideram a deficiência como mais uma característica da condição humana.

“Se não existem, cientificamente, duas pessoas iguais, ser DIFERENTE é NORMAL”

GRUPO DE TRABALHO CONCELHIO PARA AS DEFICIÊNCIAS E INCAPACIDADES (GTCDI).



Em 2002 e por iniciativa da Câmara Municipal de Fafe, foram convidadas diversas organizações e entidades do concelho para organizarem e promoverem iniciativas a nível concelhio que dessem expressão aos objetivos definidos para o Ano Europeu das Pessoas com

Deficiência, a comemorar em 2003. Constituído por representantes da Câmara Municipal de Fafe, CERCIFAF, Equipa de Coordenação de Apoios Educativos de Fafe (até 2006) e Santa Casa da Misericórdia de Fafe, este Grupo iniciou o seu trabalho em 2002, com a comemoração do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência.

Sensibilizar, promover, organizar, sinalizar, informar e apoiar pessoas com deficiência através da realização de atividades que envolvam docentes e outro pessoal de escolas, técnicos de organismos públicos e privados, forças de segurança, famílias e demais Organizações da comunidade fafense interessadas nas problemáticas das pessoas com deficiência, bem como sinalizar, informar e acompanhar situações relativas às condições de acessibilidade e mobilidade de cidadãos no concelho de Fafe, constitui a Missão do Grupo de Trabalho Concelhio para as Deficiências e Incapacidades (GTCDI).

O GTCDI não possuiu estrutura formal, não tem hierarquia, sede social, orçamento, secretaria ou contabilidade e os seus três elementos - um por cada entidade - C.M. Fafe (Serviço Social), CERCIFAF e Santa Casa da Misericórdia de Fafe, reportam diretamente aos responsáveis das entidades a que pertencem, pelo que funciona como um espaço de partilha de informação e resolução / encaminhamento de problemas das pessoas com deficiência no concelho de Fafe.

GRUPO DE TRABALHO CONCELHIO PARA AS DEFICIÊNCIAS E INCAPACIDADES (GTCDI).

9

As atividades são concretizadas através de:

- Sessões de informação/sensibilização;
- Seminários temáticos;
- Workshops;
- Ações de Formação;
- Colóquios
- Visitas de Acompanhamento durante a construção ou remodelação de edifícios públicos visando a eliminação de barreiras arquitetónicas;
- Sinalização e informação de situações que dificultem as acessibilidades/mobilidades de pessoas com mobilidade reduzida;
- Encaminhamento/acompanhamento de “situações problema” de pessoas com deficiência/incapacidade;
- Elaboração de Relatórios;
- Elaboração de Pareceres;
- Produção de informação para a Comunicação Social;
- Parcerias.



ENTIDADES PARCEIRAS

CÂMARA MUNICIPAL DE FAFE

Presidente: José Ribeiro

Rua 5 de Outubro

4824-501 Fafe

Tel: 253 700 400

Email: geral@cm-fafe.pt | www.cm-fafe.pt

CERCIFAF

Presidente: Lino Silva

Rua 9 de dezembro, 99

4820 - 161 Fafe

Tel: 253 490 830

Email: geral@cercifaf.pt | www.cercifaf.pt

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FAFE

Provedora: Maria das Dores João

Rua Combatentes Grande Guerra, 174

4820-250 Fafe

Tel: 253 700 690

Email: geral@scmfafe.pt | www.scmfafa.pt

REPRESENTANTES NO GRUPO DE TRABALHO

Sofia Queiroz, Assistente Social

Serviço Social do Município

Tel: 253 700 400

Email: ssocial.educa@cm-fafe.pt

José Luís Ribeiro, Professor

Secretário da Direção

Tel: 253 490 830

Email: jlribeiro@cercifafe.pt

Isabel Araújo, Psicóloga

Diretora Técnica

Tel: 253 700 690

Email: scmfafe.dt@mail.telepac.pt

QUATRO ÁREAS DE INTERVENÇÃO

11

SENSIBILIZAÇÃO E INFORMAÇÃO

Participação em Programas na Rádio local; Publicação de textos na imprensa; Distribuição de fleyers e de desdo-bráveis; Exposições; Espetáculos; Carta de Compromisso; Página Internet.

ACESSIBILIDADES E MOBILIDADES

Colaboração com os Serviços Técnicos da Autarquia no sentido de identificar dificuldades de acessibilidade/mobilidade nos edifícios públicos existentes e/ou em construção/beneficiação, mobilidade nas vias públicas, bem como na colocação de mobiliário e equipamentos adaptados às necessidades das pessoas com deficiência.

CONHECER PARA AGIR

Melhorar conhecimentos e competências profissionais através da promoção de Ações de Formação dirigidas a Pessoas com deficiência; Educadores de Infância; Professores dos Ensinos Básico e Secundário; Terapeutas (da Fala, Ocupacionais e Fisioterapeutas); Psicólogos; Técnicos de Serviço Social; Enfermeiros; Monitores de Formação Profissional; Auxiliares de Ação Educativa; Agentes da autoridade e outros profissionais interessados nestas problemáticas.

GIAM

Atividades desenvolvidas no âmbito do Protocolo de Cooperação estabelecido entre a Câmara Municipal de Fafe e a ACAPO - Associação Nacional de Cegos e Amblíopes de Portugal - Núcleo de Braga.

TERRA SOLIDÁRIA



ÁREAS DE INTERVENÇÃO

**SENSIBILIZAÇÃO
E INFORMAÇÃO**

“É preciso avisar toda a gente, dar notícia, informar, prevenir!”



Ao longo de 10 Anos o GTCDI, deu particular enfoque a esta área de intervenção, considerada de grande importância para a remoção de todo o tipo de barreiras, sejam elas físicas, arquitetónicas, sociais, ambientais, raça, cor, sexo, que limitam, injustificadamente os direitos e concomitantemente a qualidade de vida das pessoas com deficiências e incapacidades e suas famílias.

Sensibilizar e informar, foi uma das áreas que o GTCDI se propôs desenvolver através das seguintes ações: Comemoração do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência; Participação em Programas na Rádio local; Publicação de textos na imprensa; Distribuição de fleyers e de desdobráveis; Exposições; Espetáculos; Carta de Compromisso; Seminários e Workshop's e pela criação de uma Página na Internet.

Assim sendo, as Nações Unidas aprovaram, em 2006, a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência *que Portugal ratificou em 2009 e cujo artigo 1º, diz - "O objeto desta Convenção é o de promover, proteger e garantir o pleno e igual gozo de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais para todas as pessoas com deficiência e promover o respeito pela sua dignidade inerente."*

Por sua vez o art.º 8º - Sensibilização, diz o seguinte: "Um dos objetivos desta Convenção é que a informação disseminada amplamente facilite o processo de mudança, como arma para combater preconceitos, neutralizar rótulos e estigmas e fortalecer o poder conferido ao cidadão para agir de forma consciente sobre as questões da pessoa com deficiência".



SENSIBILIZAÇÃO E INFORMAÇÃO:

“É preciso avisar toda a gente, dar notícia, informar, prevenir!”



Distribuição de desdobráveis

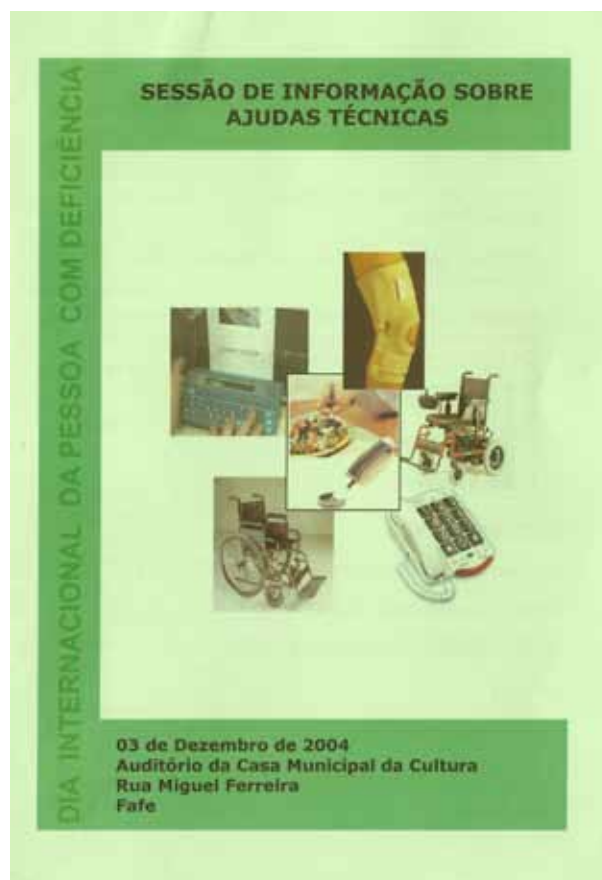


Define-se ajudas técnicas/produtos de apoio como qualquer produto (incluindo dispositivos, equipamento, instrumentos, tecnologia e software) especialmente produzido e disponível, para prevenir, compensar, monitorizar, aliviar ou neutralizar qualquer impedimento, limitação da atividade e restrição na participação. Destinam-se a todas as pessoas com deficiências ou incapacidade, permanente ou temporária. (*Instituto Nacional de Reabilitação*. www.inr.pt)

SESSÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE AJUDAS TÉCNICAS

Objetivo: Conhecer a legislação sobre ajudas técnicas. O que são; para que servem; como aceder; encaminhamento e organização do processo.

Participantes: Técnicos dos Centro de Emprego, Área Social, Área da Saúde, Autarcas, Gestores escolares e outros.



SENSIBILIZAÇÃO E INFORMAÇÃO:

DIA INTERNACIONAL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Consciencializar a população mundial sobre as questões relacionadas com a deficiência, foi um dos principais objetivos para que foi criado, pela ONU-Organização das Nações Unidas, em 14 de Outubro de 1992, o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, que se celebra no dia 3 de Dezembro de cada ano.

De 2002 a 2012, o GTCDI organizou as comemorações inerentes à comemoração desta data.

O Dia Internacional tem como principal objetivo sensibilizar a sociedade internacional para a situação das pessoas com deficiência.



A “Arte e a Cultura constituem meios elevados de combate à exclusão, às desigualdades e ao respeito pelas diferenças” (GTCDI).



DIA 3 DE DEZEMBRO DE 2011

**DIA INTERNACIONAL
DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

TEATRO CINEMA DE FAFE

21:00 horas

Espectáculo
“Arte e Cultura Inclusiva”
Alunos dos Agrupamentos de Escolas de Fafe,
CERCIFAF e outros

ORGANIZAÇÃO: GTCDI - Fafe
APOIOS : Câmara Municipal de Fafe; CERCIFAF; Santa Casa da Misericórdia de Fafe; Instituto Nacional de Reabilitação.

SENSIBILIZAÇÃO E INFORMAÇÃO:

Carta de Compromisso

Carta escrita pelos alunos da CERCIFAF.

Solicitava-se às pessoas que a lessem e que se estivessem de acordo com o conteúdo da mesma, a assinarem...

O compromisso de defender livre e conscientemente os direitos, princípios e valores que o texto continha, era assumido no silêncio da consciência de cada um.

No final foram mais de duas mil pessoas que numa manifestação elevada de civismo e de Solidariedade se vincularam aos princípios e valores escritos na carta.

Presidente da Câmara Municipal de Fafe, Dr. José Ribeiro, devolve a Carta de Compromisso devidamente assinada

Carta de Compromisso

Eu, abaixo assinado, declaro assumir de livre e responsável vontade o compromisso;

De aceitar a diferença, principalmente das pessoas que possuam qualquer deficiência;

De as defender, dentro das minhas possibilidades, de atitudes ou de outros atos praticados por outras pessoas que as queiram diminuir ou ofender;

De as ajudar, dentro das minhas possibilidades, quando precisarem ou solicitarem a minha colaboração;

De não rir de escárnio por algumas coisas que façam ou digam;

De as ajudar a ultrapassar barreiras físicas desde que o consigam fazer em segurança;

De nunca as excluir de qualquer atividade em razão da deficiência;

De estabelecer relações de respeito e solidariedade e de não ter vergonha de afirmar que tenho familiares ou pessoas amigas com deficiência;

De contribuir, naquilo que eu o possa fazer, para eliminar todas as barreiras sociais ou culturais erguidas pelos Homens;

De não utilizar palavras, gestos ou outras formas de comunicação que as possam deixar tristes e/ou ofendidas;

De nunca participar e muito menos promover ações discriminatórias contra qualquer pessoa em razão da sua deficiência;

De reconhecer que todos os cidadãos, com ou sem deficiência, são iguais perante a Lei e que todos devem ter proteção contra todo o tipo de ações discriminatórias.

E, para que conste vou assinar a presente Carta de Compromisso, que procurarei cumprir na plena convicção de que desta forma estou a participar ativamente para a construção de uma Sociedade mais Justa mais Coesa e mais Solidária, neste Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos, promovido pela Comunidade Europeia.



http://www.gtcdi-fafe.org/

Ficheiro Editar Ver Favoritos Ferramentas Ajuda

Página Segurança Ferramentas

GTCDi

Grupo de Trabalho Concelhio para as Deficiências e Incapacidades

GTCDI Notícias Contacto

Menu

- Entrada
- Educação
- Saúde
- Formação e Emprego
- Ajudas Técnicas
- Acessibilidades
- Justiça
- Habitação / Alojamento
- Desporto Adaptado
- Violência
- Igualdade de Oportunidades

Seminário subordinado ao tema "Conhecer Para Agir"

O Grupo de Trabalho Concelhio para as Deficiências Incapacidades de Fafe (GTCDi) promove um seminário ao tema "Conhecer para Agir", no próximo dia 3 de Auditório Municipal de Fafe, a partir das 14h00.

A iniciativa enquadra-se na estratégia do GTCDi em Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, a div documentos estruturantes no que se refere à defesa direitos consagrados universalmente na Convenção Pessoas com Deficiência, assumida pela esmagador países das Nações Unidas, entre os quais Portugal.

A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com De instrumento legal de promoção do princípio da iguald oportunidades, de melhoria da qualidade de vida das deficiência, da promoção da sua participação activa

W3C XHTML 1.0

W3C CSS

Elaboração de Relatórios e pareceres.

Encaminhamento / Resolução de problemas concretos de pessoas com deficiência e incapacidades;



INTERNACIONAL
DAS PESSOAS
COM DEFICIÊNCIA
3 de Dezembro



14 de Outubro de 2012
O GTCD (Grupo de Trabalho Conceitual das Pessoas com Deficiência) realizou a 1ª reunião anual em 14 de Outubro de 2012, no Auditório da Câmara Municipal de Lisboa, com a presença de cerca de 100 participantes, incluindo representantes de diversas organizações da sociedade civil, do setor público e privado, e da comunidade académica. A reunião teve como tema principal a "A Criação e a Epilepsia", abordando a importância da participação ativa das pessoas com deficiência na tomada de decisões que as afetam.

organização
do Trabalho
para a Defi-
ciência, no se-
u Auditório
da Câmara
Municipal de
Lisboa, em 14
de Outubro de
2012.



Esta sessão discutiu os desafios das organizações da sociedade civil e do setor público e privado, bem como a importância da participação ativa das pessoas com deficiência na tomada de decisões que as afetam. A reunião foi organizada pelo GTCD (Grupo de Trabalho Conceitual das Pessoas com Deficiência) e contou com a presença de cerca de 100 participantes, incluindo representantes de diversas organizações da sociedade civil, do setor público e privado, e da comunidade académica.



14 de Outubro de 2012
O GTCD (Grupo de Trabalho Conceitual das Pessoas com Deficiência) realizou a 1ª reunião anual em 14 de Outubro de 2012, no Auditório da Câmara Municipal de Lisboa, com a presença de cerca de 100 participantes, incluindo representantes de diversas organizações da sociedade civil, do setor público e privado, e da comunidade académica.

14 de Outubro de 2012
O GTCD (Grupo de Trabalho Conceitual das Pessoas com Deficiência) realizou a 1ª reunião anual em 14 de Outubro de 2012, no Auditório da Câmara Municipal de Lisboa, com a presença de cerca de 100 participantes, incluindo representantes de diversas organizações da sociedade civil, do setor público e privado, e da comunidade académica.

27 de Dezembro 2012 Povo de Fafe
Comemorou o Dia Internacional das Pessoas Com Deficiência
Um relatório importante na sensibilização da sociedade pela igualdade e pela diferença



27 de Dezembro 2012 Povo de Fafe
Comemorou o Dia Internacional das Pessoas Com Deficiência
Um relatório importante na sensibilização da sociedade pela igualdade e pela diferença

27 de Dezembro 2012 Povo de Fafe
Comemorou o Dia Internacional das Pessoas Com Deficiência
Um relatório importante na sensibilização da sociedade pela igualdade e pela diferença



27 de Dezembro 2012 Povo de Fafe
Comemorou o Dia Internacional das Pessoas Com Deficiência
Um relatório importante na sensibilização da sociedade pela igualdade e pela diferença

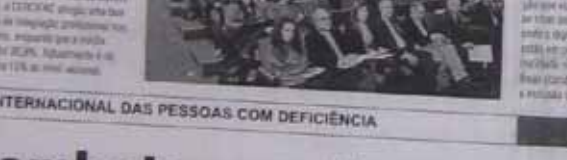
14 de Outubro de 2012
O GTCD (Grupo de Trabalho Conceitual das Pessoas com Deficiência) realizou a 1ª reunião anual em 14 de Outubro de 2012, no Auditório da Câmara Municipal de Lisboa, com a presença de cerca de 100 participantes, incluindo representantes de diversas organizações da sociedade civil, do setor público e privado, e da comunidade académica.

14 de Outubro de 2012
O GTCD (Grupo de Trabalho Conceitual das Pessoas com Deficiência) realizou a 1ª reunião anual em 14 de Outubro de 2012, no Auditório da Câmara Municipal de Lisboa, com a presença de cerca de 100 participantes, incluindo representantes de diversas organizações da sociedade civil, do setor público e privado, e da comunidade académica.



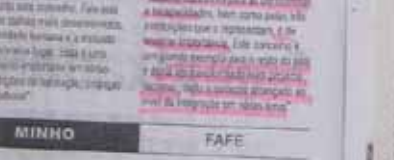
14 de Outubro de 2012
O GTCD (Grupo de Trabalho Conceitual das Pessoas com Deficiência) realizou a 1ª reunião anual em 14 de Outubro de 2012, no Auditório da Câmara Municipal de Lisboa, com a presença de cerca de 100 participantes, incluindo representantes de diversas organizações da sociedade civil, do setor público e privado, e da comunidade académica.

27 de Dezembro 2012 Povo de Fafe
Comemorou o Dia Internacional das Pessoas Com Deficiência
Um relatório importante na sensibilização da sociedade pela igualdade e pela diferença



27 de Dezembro 2012 Povo de Fafe
Comemorou o Dia Internacional das Pessoas Com Deficiência
Um relatório importante na sensibilização da sociedade pela igualdade e pela diferença

27 de Dezembro 2012 Povo de Fafe
Comemorou o Dia Internacional das Pessoas Com Deficiência
Um relatório importante na sensibilização da sociedade pela igualdade e pela diferença



27 de Dezembro 2012 Povo de Fafe
Comemorou o Dia Internacional das Pessoas Com Deficiência
Um relatório importante na sensibilização da sociedade pela igualdade e pela diferença

14 de Outubro de 2012
O GTCD (Grupo de Trabalho Conceitual das Pessoas com Deficiência) realizou a 1ª reunião anual em 14 de Outubro de 2012, no Auditório da Câmara Municipal de Lisboa, com a presença de cerca de 100 participantes, incluindo representantes de diversas organizações da sociedade civil, do setor público e privado, e da comunidade académica.



14 de Outubro de 2012
O GTCD (Grupo de Trabalho Conceitual das Pessoas com Deficiência) realizou a 1ª reunião anual em 14 de Outubro de 2012, no Auditório da Câmara Municipal de Lisboa, com a presença de cerca de 100 participantes, incluindo representantes de diversas organizações da sociedade civil, do setor público e privado, e da comunidade académica.

27 de Dezembro 2012 Povo de Fafe
Comemorou o Dia Internacional das Pessoas Com Deficiência
Um relatório importante na sensibilização da sociedade pela igualdade e pela diferença

27 de Dezembro 2012 Povo de Fafe
Comemorou o Dia Internacional das Pessoas Com Deficiência
Um relatório importante na sensibilização da sociedade pela igualdade e pela diferença

14 de Outubro de 2012
O GTCD (Grupo de Trabalho Conceitual das Pessoas com Deficiência) realizou a 1ª reunião anual em 14 de Outubro de 2012, no Auditório da Câmara Municipal de Lisboa, com a presença de cerca de 100 participantes, incluindo representantes de diversas organizações da sociedade civil, do setor público e privado, e da comunidade académica.



ÁREAS DE INTERVENÇÃO

ACESSIBILIDADES E MOBILIDADES

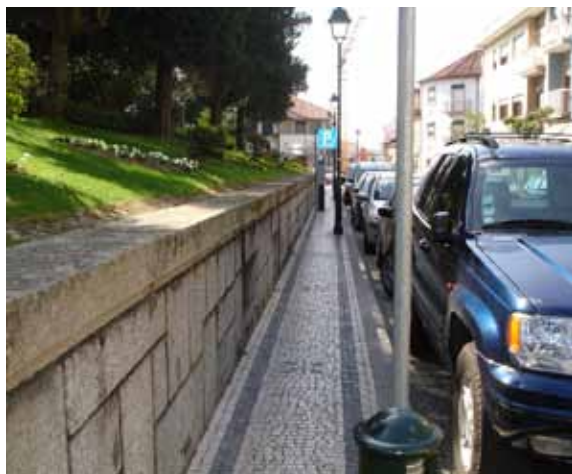
“A promoção da acessibilidade constitui um elemento fundamental na qualidade de vida das pessoas...”

“A promoção da acessibilidade constitui um elemento fundamental na qualidade de vida das pessoas, sendo um meio imprescindível para o exercício dos direitos que são conferidos a qualquer membro de uma sociedade democrática, contribuindo decisivamente para um maior reforço dos laços sociais, para uma maior participação cívica de todos aqueles que a integram e, consequentemente, para um crescente aprofundamento da solidariedade no Estado social de direito. São, assim, devidas ao Estado ações cuja finalidade seja garantir e assegurar os direitos das pessoas com necessidades especiais, (...) isto é, pessoas em cadeiras de rodas, pessoas incapazes de andar ou que não conseguem percorrer grandes distâncias, pessoas com dificuldades sensoriais, tais como as pessoas cegas ou surdas, e ainda aquelas que, em virtude do seu percurso de vida, se apresentam transitoriamente condicionadas, como as grávidas, as crianças e os idosos.



Decreto-Lei nº163/2006, de 8 de Agosto

Nesta área de intervenção o GTCDI pro-moveu sessões de esclarecimento com a finalidade de sensibilizar e informar sobre a legislação que regulamenta o “regime da acessibilidade aos edifícios e estabelecimentos que recebem público, via pública e edifícios habitacionais, (...) visando a construção de um sistema global, coerente e ordenado em matéria de acessibilidades, suscetível de proporcionar às pessoas com mobilidade condicionada condições iguais às das restantes pessoas”



ACESSIBILIDADES E MOBILIDADES:

Colaboração com os Serviços Técnicos da Autarquia no sentido de identificar dificuldades de acessibilidade/mobilidade nos edifícios públicos existentes e/ou em construção/beneficiação, nas vias públicas, sonorização nos semáforos, bem como na colocação de mobiliário urbano e outros equipamentos adaptados às necessidades das pessoas com deficiência e incapacidades, bem como outros públicos com mobilidade reduzida.



Colóquio
***“Boas e más práticas na acessibilidade
aos edifícios e via pública”***
Hotel Comfort Inn - Fafe

Este Colóquio teve como objetivo sensibilizar pes-soas de diferentes áreas profissionais, públicos e privados, que intervêm direta ou indiretamente na área da construção, com o intuito de os informar e sensibilizar para a importância da adoção de medidas facilitadoras da mobilidade e acessibilidade para todos.



ACESSIBILIDADES E MOBILIDADES:

Colóquio

***“Acessibilidade e Mobilidades . Novas Oportunidades Para Todos”
Auditório da Biblioteca Municipal - Fafe***

Objetivo: Sensibilizar os diferentes grupos profissionais para o cumprimento das condições de acessibilidade a satisfazer no projeto e na construção de espaços públicos, equipamentos coletivos e edifícios públicos e habitacionais. Conhecer as normas técnicas a que devem obedecer os edifícios, equipamentos e infraestruturas abrangidos.

Participantes: Técnicos das autarquias; arquitetos; engenheiros; projetistas; autarcas; gestores escolares; construtores civis e outros públicos com interesse nesta área.



Colaborar com os Serviços Técnicos da Autarquia no sentido de identificar dificuldades de acessibilidade/mobilidade nos edifícios públicos existentes e/ou em construção/beneficiação, mobilidade nas vias públicas, bem como na colocação de mobiliário e equipamentos adaptados às necessidades das pessoas com deficiência, constitui uma das áreas de intervenção do GTCDI.



Biblioteca Municipal

Teatro Cinema de Fafe





Remodelação / Construção de Escolas.



↑
← Requalificação
Museu Hidroelétrico
de Santa Rita

Novas Oficinas Municipais
Zona Industrial do Socorro

↓



ACESSIBILIDADES E MOBILIDADES:

Levantamento de barreiras físicas à Mobilidade/Acessibilidade em edifícios públicos e privados que disponibilizam serviços públicos.

29

Em 2009, tendo em consideração a adesão do Município fafense à Rede Nacional de Cidades e Vilas com Mobilidades para todos, o GTCDI efetuou um levantamento de alguns Edifícios Públicos que se encontram implantados na cidade. A finalidade radicou na observação da existência de problemas que impediam ou dificultavam o acesso aos mesmos.

Neste sentido foram enviados pela C.M. Fafe ofícios aos respetivos Ministérios (Saúde, Justiça, Finanças, Segurança Social), Indáqua, com o parecer do GTCDI, solicitando que fosse estudada a criação, tão breve quando possível, de condições de mobilidade e acessibilidade para todos estes Edifícios, enquadrando-os assim no contexto da Bandeira de Ouro da Mobilidade atribuída à nossa cidade.

Foram recebidas algumas respostas, mas os resultados são aqueles que os cidadãos fafenses conhecem.



ACESSIBILIDADES E MOBILIDADES:

Levantamento de barreiras físicas à Mobilidade / Acessibilidade em edifícios públicos e privados que disponibilizam serviços públicos.



Guarda Nacional
Republicana



Tesouraria da Fazenda Pública (Finanças)



Conservatória do Registo Predial
e Comercial de Fafe



Em 2003, no âmbito das Comemorações do Ano Europeu das Pessoas com Deficiência, o Município de Fafe assinou com a Associação Portuguesa de Planeadores do Território (APPLA), o Contrato-Programa de colaboração e trabalho, no âmbito da Rede Nacional de Cidades e Vilas com Mobilidade para Todos.

Objetivos genéricos, adequar as cidades e vilas a todos os cidadãos.

Objetivos específicos, adaptar, faseadamente, geográfica e temporalmente, a cidade à mobilidade para todos e promover ações regulamentares e sensibilização dos sectores públicos e privados que permitam sensibilizar e impor medidas de “mobilidade para todos” em novas urbanizações.

Foi definida a delimitação da área a intervir, no sentido de se ultrapassar um dos maiores problemas de mobilidade nos espaços urbanos – o de todos se poderem mover, sem restrições significativas - democratizando, decisivamente, o acesso à cidade ou vila.

Durante 3 anos, foi avaliada, pela APPLA, a atuação da autarquia.

Cumprindo o que foi acordado o Município de Fafe recebeu em 2007, a **Bandeira de Prata** da Mobilidade e em 2009 foi-lhe atribuída a **Bandeira de Ouro**, sendo o quarto Município do país a receber esta distinção por ter suprido 81% das barreiras existentes no Concelho, no âmbito do compromisso assumido com a APPLA, “demonstrando que foi feito um esforço para abolir as barreiras existentes”, como afirmou o representante da APPLA no decorrer da cerimónia da entrega da bandeira de ouro, que disse, “esta bandeira vem também responsabilizar o Município para o futuro, para que continue este trabalho”.



O GTCDI congratula-se com a atribuição da Bandeira de Ouro ao Município de Fafe por tudo o que ela representa em consideração e respeito para com as pessoas com deficiência e incapacidades, sejam elas temporárias ou permanentes.



ACESSIBILIDADES E MOBILIDADES:**BOAS PRÁTICAS DO MUNICÍPIO**

Acesso ao edifício sede do Município de pessoas com mobilidade reduzida.



Colocação de mobiliário urbano em locais que facilitam a passagens de peões.



Jardim do Calvário: Antes, um lugar só para alguns; hoje, um lugar para todos...



ANTES...



DEPOIS...



ANTES...



DEPOIS...



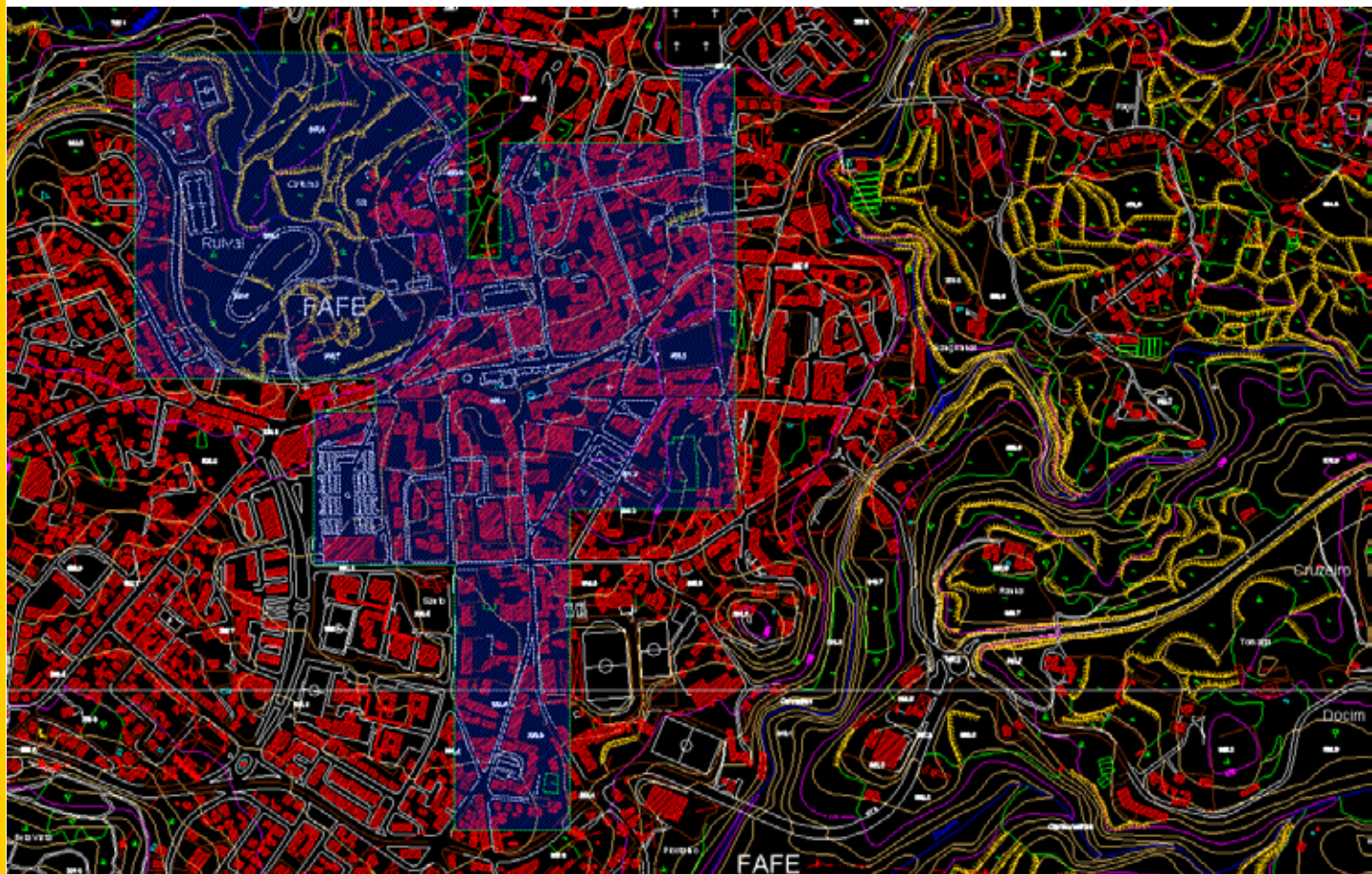
(...) “Adaptar, faseadamente, geográfica (foi definida a delimitação da área a intervir) e temporalmente, a cidade à mobilidade para todos e promover ações regulamentares e sensibilização dos sectores públicos e privados que permitam sensibilizar e impor medidas de “mobilidade para todos” em novas urbanizações”.

“Contrato-Programa de colaboração e trabalho, no âmbito da Rede Nacional de Cidades e Vilas com Mobilidade para Todos, assinado pela C.M.Fafe e a APPLA”.

ACESSIBILIDADES E MOBILIDADES:



Cidade de Fafe.
Mapa da zona a intervir





ÁREAS DE INTERVENÇÃO

F O R M A Ç Ã O

“O sucesso do Homem vem pelo seu talento quando nesse não há formação.
E vem pela formação, para fortalecer o seu talento”.

G. Hitchens

A atualização de conhecimentos e a aquisição de novas competências constituiu desde o primeiro momento uma preocupação do GTCDI. Neste contexto orientamos a nossa ação na promoção de informações/formação diversificadas, abordando conteúdos que a formação académica não tinha preenchido.

Capacitar os profissionais de diferentes áreas de novas competências que potenciassem as sua intervenções junto daqueles que das mesmas tinham necessidade, foi preocupação constante ao longo destes dez anos. No final foram mais de um milhar de profissionais que frequentaram as ações que organizamos.

Para a qualidade da formação recorremos a formadores, especia-istas em diferentes áreas académicas e profissionais, os quais carregaram para cada um dos participantes nas ações, conteúdos importantes que acrescentaram novos saberes ao seu currículo.

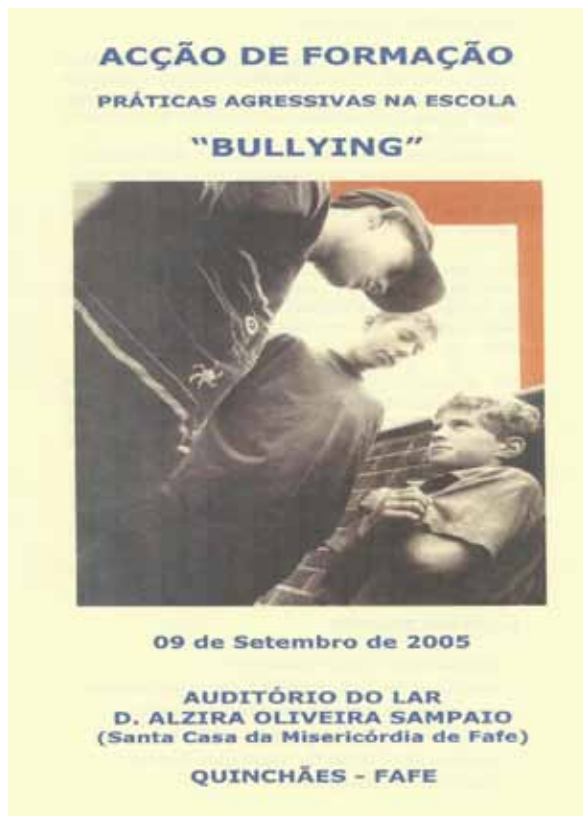
As ações de formação foram dirigidas a diferentes públicos, com enfoque nos profissionais ligados à educação, mas não só. Assim, entre nós tivemos o grato prazer de receber Educadores de Infância; Professores dos Ensinos Básico e Secundário; Terapeutas (da Fala, Ocupacionais e Fisioterapeutas); Psicólogos; Assistentes Sociais; Monitores de Formação Profissional; Auxiliares Pedagógicos de Educação Especial; Auxiliares de Ação Educativa; Enfermeiros; Agentes da autoridade e muitos outros profissionais interessados nestas problemáticas, bem como pessoas com deficiência e seus familiares.



Local: Auditório do Lar D. Alzira Sampaio (Santa Casa da Misericórdia) - Quinchães - Fafe

Objetivos: Alertar para a existência do “Bullying” nas escolas e promover programas e estratégias de intervenção.

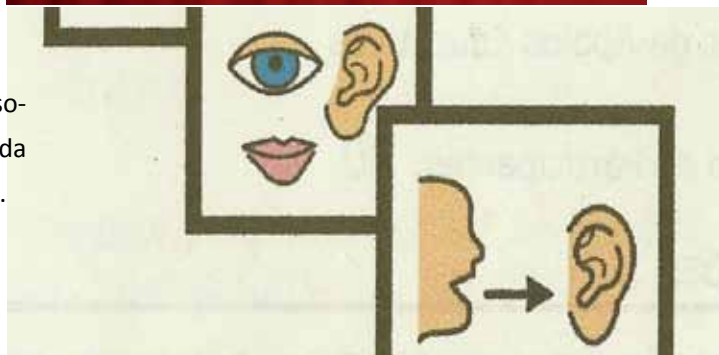
Destinatários: Auxiliares de Ação Educativa, Auxiliares Ensino Especial, Monitores Formação Profissional, Formadores, Vigilantes, Professores do 1º e 2º Ciclo e do Ensino Especial, Educadores de Infância, Terapeutas Ocupacionais, Psicólogos, Assistentes Sociais, Sociólogos, Educadores Sociais, Técnicos de Reinserção Social, Monitores Salas de Estudo, Monitores C.A.O., Monitores de ATL, Técnicos Auxiliares, Técnicos de Juventude.



Local: Auditório do Centro de Saúde - Fafe

Objetivos: Importância da utilização da (CAA) sistemas de comunicação existentes e ajuda técnicas para a comunicação disponíveis no mercado; transmitir estratégias de comunicação implementação de Sistemas de CAA em contexto escolar; facilitar a colaboração entre os diversos grupos de profissionais e entre os profissionais e famílias.

Destinatários: Educadores de Infância e Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclo, Psicólogos, Terapeutas da Fala e outros professores de Apoios Educativos.



Local: Auditório da Casa da Cultura - Fafe

Objetivos: Conhecer informação qualitativa quanto à dislexia no sentido de se conseguir uma intervenção o mais precoce possível para combater esta dificuldade nas crianças;
Intervenção pedagógica específica e a organização da Escola face aos alunos disléxicos.

Destinatários: Educadores de Infância e Professores do 1º Ciclo, mas também Professores do 2º e 3º Ciclo, Psicólogos, Terapeutas da Fala e Auxiliares de Ação Educativa.



FORMAÇÃO

Ação de Formação: Perturbações da Articulação Verbal (I)

Local: Auditório do Centro de Saúde de Fafe

Objetivos: Informação quanto às perturbações da fala; Intervenção precoce para combater esta dificuldade nas crianças; fatores que interferem no processo de articulação; breve referência à fonética do português; perturbações da articulação verbal e avaliação da articulação verbal.

Destinatários: Educadores de Infância, Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico e outros técnicos interessados na temática.



Local: Auditório da Casa da Cultura de Fafe

Objetivos: Informação quanto às perturbações da fala; Intervenção precoce para combater esta dificuldade nas crianças; fatores que interferem no processo de articulação; breve referência à fonética do português; perturbações da articulação verbal e avaliação da articulação verbal.

Destinatários: Educadores de Infância, Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico e outros técnicos interessados na temática.



FORMAÇÃO**Ação de Formação: A Criança e a Epilepsia**

Local: Auditório do Lar D. Alzira Sampaio (Santa Casa da Misericórdia) - Quinchães - Fafe

Objetivos: Desmistificar a epilepsia; alertar para a sua existência a nível escolar; importância do despiste; promover estratégias de intervenção; melhorar o rendimento escolar

Destinatários: Professores, Educadores de Infância, Psicólogos, Assistentes Sociais e outros técnicos interessados na temática .



Local: Auditório do Lar D. Alzira Sampaio (Santa Casa da Misericórdia) - Quinchães - Fafe

Objetivos: Conhecer quais as competências cognitivas, verbais e motoras que é suposto uma criança apresentar em determinada etapa do desenvolvimento; despiste atempado de eventuais alterações do desenvolvimento.

Destinatários: Educadores de Infância, Profissionais da área da Intervenção Precoce, Auxiliares de Ação Educativa, Pais e outros técnicos interessados na temática.



FORMAÇÃO**Ação de Formação: Hiperatividade.**

Local: Auditório do Lar D. Alzira Sampaio (Santa Casa da Misericórdia) - Quinchães - Fafe

Objetivos: A Desordem por Défice de Atenção com Hiperatividade (DDAH) é uma problemática que começa por criar dificuldades na aprendizagem e na adaptação do indivíduo nos seus primeiros anos de vida e se prolonga pela sua vida adulta e que o vai afetar no comportamento e no autocontrolo.

O objetivo desta ação foi o de ampliar conhecimentos sobre a DDAH para melhor compreensão deste fenómeno.

Destinatários: Professores, Educadores de Infância, Auxiliares de Acção Educativa, pais e outros técnicos interessados na temática



Local: Auditório do Lar D. Alzira Sampaio (Santa Casa da Misericórdia) - Quinchães - Fafe.

Objetivos: Compreender como se processa o desenvolvimento global da criança e jovem; conhecer quais as competências que é suposto uma criança/jovem apresentar para se efetuar o despiste atempado de eventuais alterações de competências de aprendizagem/comportamento.


Destinatários: Professores do 1º, 2º e 3º Ciclos, Pais Psicólogos, Assistentes Sociais, Técnicos da CPCJ.



ACÇÃO DE FORMAÇÃO

"DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DO 1º AO 3º CICLO"

Sinais de alerta para se intervir



30 de Outubro de 2006

**AUDITÓRIO DO LAR
D. ALZIRA OLIVEIRA SAMPAIO
(Santa Casa da Misericórdia de Fafe)**

QUINCHÃES - FAFE

FORMAÇÃO**Ação de Formação:** Língua Gestual Portuguesa

Local: Auditório da Biblioteca Municipal de Fafe.

Objetivos: Sensibilizar profissionais de diversos sectores de atividade para a aprendizagem da Língua Gestual Portuguesa; Facilitar a comunicação com a comunidade surda; Eliminar barreiras linguísticas.

Destinatários: Profissionais que promovem atendimento público, nomeadamente educadores de infância, professores, técnicos da área social, profissionais de educação, saúde, trabalho, justiça, polícias, estudantes, famílias e outras pessoas interessadas nesta temática.



Locais: Auditório da Biblioteca Municipal de Fafe.

Objetivos: Conhecer a CIF/CJ; Promover a avaliação diagnóstica dos alunos com base na CIF; Definir procedimentos comuns a todos os Agrupamentos de Escolas dos Concelhos de Fafe, Cabeceiras, Celorico e Mondim de Basto; Determinar critérios internos para preenchimento da checklist no processo de elegibilidade dos alunos por referência à CIF.

Destinatários: Educadores de Infância e professores do 1.º ao 3.º Ciclo do Ensino Básico; Psicólogos e outros técnicos que atuam nesta área.

Nota: Foram realizadas nove sessões teórico/práticas.



FORMAÇÃO**Ação de Formação: Introdução ao Braille.**

Local: Auditório da Biblioteca Municipal de Fafe

Objetivos: Conhecer processos de comunicação alternativos; Conhecer software informático específico que permite a leitura de textos; Facilitar a inclusão das pessoas cegas.

Destinatários: Pessoas cegas ou amblíopes; alunos; professores e educadores de infância; psicólogos, terapeutas e outros profissionais com responsabilidades ou interesses nesta problemática ou que exerçam atividade profissional de atendimento público.



Local: Auditório da Biblioteca Municipal de Fafe.

Objetivos: Conhecer causas e consequências mais comuns relacionados com o SAF; Promover conhecimento sobre a sinalização precoce das alterações do Desenvolvimento; Identificar características cognitivas de um aluno com SAF; Pistas de intervenção.

Destinatários: Educadores de infância, professores, profissionais de educação, saúde e outras pessoas interessadas nesta temática.

Nota: Para complementar esta ação, foram ainda realizados três workshop's teóricos/práticos, a partir de situações concretas.



FORMAÇÃO

Ação de Formação: Problema de comportamento em contexto de sala de aula.

Local: Auditório Municipal de Fafe.

Objetivos: Análise e caracterização dos comportamentos problemáticos: A natureza interpessoal dos comportamentos problemáticos; Problemas de comportamento e alunos problemáticos; Gestão de problemas de comportamento em contexto de sala de aula.

Destinatários: Educadores de infância, professores, profissionais de educação, saúde e outras pessoas interessadas nesta temática.



Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência

Roteiro para a Prevenção de Maus-Tratos a Pessoas com Deficiência Intelectual e/ou Multideficiência.

Local: Auditório Municipal de Fafe.

Objetivo: Identificar, registar e sinalizar situações de maus-tratos e determinar um protocolo de prevenção e atuação em situações de negligência, abuso, maus-tratos e discriminação.

Destinatários: Pessoas com deficiência e familiares ou significativos, educadores de infância, professores, profissionais de educação, saúde, forças de segurança, e outras pessoas interessadas nesta temática.



MAPA RESUMO DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO			
Data	Ação / Atividade	Local	Presenças
2002	Dia Internacional da Pessoa com Deficiência - Distribuição de desdobráveis	FAFE	
2003	Sessão de Esclarecimento e Informação dirigida aos Deficientes Visuais do Concelho		30
	Colóquio “Boas e más práticas na acessibilidade aos edifícios e via pública”		37
	Acção de Formação “Comunicação Aumentativa e Alternativa: uma Comunicação Diferen		32
2004	Acção de Formação “Dislexia e Intervenção Pedagógica”		86
	Sessão de Informação sobre Ajudas Técnicas		58
	Acção de Formação “Perturbações da Articulação Verbal”		31
2005	Acção de Formação “Perturbações da Articulação Verbal” - Repetição		51
	Acção de Formação “Práticas Agressivas na Escola - Bullying”		72
	Acção de Formação “A Criança e a Epilepsia”		92
	Acção de Formação “Alterações do Desenvolvimento da Criança em Idade Pré-Escolar”		56
2006	Acção de Formação “A Hiperactividade”		73
	Acção de Formação “Dificuldades de Aprendizagem do 1º ao 3º Ciclo”		25
2007	Acção de Informação sobre “Língua Gestual Portuguesa”		59
	Colóquio “Acessibilidades e Mobilidades – Novas Oportunidades para Todos”		41
2008	Workshop “Novas metodologias de sinalização por referência à CIF-CJ,		10
	Acção de Informação/Sensibilização sobre a CIF-CJ		59
	“Classificação Internacional de Funcionalidade e Incapacidade e Saúde – versão para C/J”		17
	Workshop “Novas metodologias de sinalização por referência à CIF-CJ, sessão prática”		16
	Workshop “Novas metodologias de sinalização por referência à CIF-CJ, sessão prática”		33
	Acção de Informação/Sensibilização sobre a CIF/CJ - Repetição		15
	“Classificação Internacional de Funcionalidade e Incapacidade e Saúde – versão para C/J		16
	Workshop “Novas metodologias de sinalização por referência à CIF-CJ, sessão prática”		37
	Workshop “Novas metodologias de sinalização por referência à CIF-CJ, sessão prática”		
	Sessão Pública - Quiosque Virtual / Exposição Ver com Alma		
Sub-total			946
MAPA RESUMO DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO			

Data	Ação / Atividade	Local	Presenças
	Transporte		946
2009	Quiosque Virtual - Encontro Técnicos		19
	Ação de Informação/Sensibilização sobre a CIF-CJ e Workshop "Classificação Internacional de Funcionalidade e Incapacidade e Saúde – versão para C/J"		17
	Workshop "Introdução ao Braille"		49
2010	Ação de (In)Formação sobre "Síndrome Alcoólico Fetal"		74
2011	Workshop's "Avaliação e Planificação de Intervenção em Síndrome Alcoólico Fetal" – SAF 2		4
	Workshop's "Avaliação e Planificação de Intervenção em Síndrome Alcoólico Fetal" – SAF 2		7
	Workshop's "Avaliação e Planificação de Intervenção em Síndrome Alcoólico Fetal" – SAF 2	FAFE	9
	Dia Internacional da Pessoa com Deficiência - Espetáculo "Arte e Cultura Inclusiva"		?
2012	Ação de Formação "Problemas de comportamento em contexto de sala de aula"		99
	Seminário – Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência "Conhecer para Agir..."		103
	GIAM		
	Workshop - "Sensibilização para a Deficiência Visual e Técnicas de Guia Acompanhante"		13
	Workshop - "Sensibilização para a Deficiência Visual e Técnicas de Guia Acompanhante"		31
	Total		1371

Nota: Todas as ações realizadas tiveram como ponto de partida as necessidades de formação manifestada pelos interessados, principalmente os profissionais ligados ao ensino.

A participação nas ações foi gratuita. Os Formadores intervieram sempre gratuitamente.

Outra característica destas ações de formação é que muitas delas decorreram em horário pós-laboral, incluindo os sábados.



GIAM



Na sequência do Protocolo de Cooperação entre o Município de Fafe e a Delegação de Braga da ACAPO (Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal), foi estabelecida uma parceria informal GTCDI/GIAM - Grupo de Integração e Ajuda Mútua para Pessoas com Deficiência Visual - cabendo à profissional do Serviço Social do Município de Fafe estabelecer a articulação entre os dois grupos.

O referido Protocolo contempla uma prestação de serviços de proximidade, por parte da ACAPO às pessoas com deficiência visual deste concelho e a colaboração no levantamento local e caracterização da população com deficiência visual.

Neste âmbito, tem-se vindo a dar continuidade ao **Grupo de integração e Ajuda Mútua (GIAM) para Pessoas com Deficiência Visual**, que surge em julho de 2007, mantendo reuniões mensais acompanhadas pelas Assistentes Sociais da ACAPO e do Município. Simultaneamente realizam-se outras ações designadamente: Levantamento local e caracterização da População com Deficiência Visual, Sessões de Sensibilização a entidades e à população.



Os objectivos gerais do GIAM são diminuir o isolamento, encorajar à autodeterminação e à participação cívica e integração na vida activa, proporcionando para isso:

- Suporte emocional;
- Partilha e interação social;
- Desenvolvimento pessoal, cultural e social;
- Acesso a informação e apoios;
- Participação na identificação de necessidades de recursos locais e propostas de soluções e/ou ações de sensibilização;

Apoio e acompanhamento local pela ACAPO.

Atualmente, e decorrente de toda a intervenção efetuada nesta área, o GIAM funciona com a presença média de elementos oriundos das freguesias de Fafe, Arões S. Romão, Queimadela, S. Gens, Pedraído, Travassós, Fornelos, Golães, Revelhe, Cepães e Moreira de Rei.



Workshop “Sensibilização para a Deficiência Visual e Técnicas de Guia Acompanhante”

Associação Recreativa e Cultural de Travassós



Workshop “Sensibilização para a Deficiência Visual e Técnicas de Guia Acompanhante”

Santa Casa da Misericórdia



Semáforos sonoros – Fafe

As atividades de interação com o exterior, proporcionam às pessoas com deficiência visual, por motivo de terem mais dificuldade em diversificar a relação com o mundo, oportunidades importantes para o seu desenvolvimento pessoal e cultural assim como para diminuir o isolamento.



Viana do Castelo



Casa da Música do Porto



Barragem da Queimadela



Barragem do Lindoso

Esposende



Bom Jesus de Braga



Póvoa de Varzim e Vila do Conde



Museu Regional do Automóvel – Fafe



Igreja S. Torcato



Rio Douro e Caves do Vinho do Porto

S. Bento da Porta Aberta



Biblioteca inclusiva
Vila Nova de Gaia